



Relatório anual Living Peace 2017

O projeto Living Peace, promovido e apoiado pela *Associazione Azione per un Mondo Unito - AMU*, *Teens4Unity* e *New Humanity – ONG*, entrou no seu sexto ano de vida. O ponto de situação, ao concluir-se o ano de 2017, revela que este projeto de educação para a paz se ampliou e se difundiu em muitas nações: chegou-se a mais de 1000 escolas e participaram em eventos e atividades mais de 250 mil crianças, adolescentes e jovens.

56 organizações internacionais trabalham em sinergia com o projeto para criar novas iniciativas de paz. Living Peace funciona como contendor: recolhe estas ações de paz, difunde-as e apresenta-as; todavia a base do projeto são os dois pilares nos quais assenta desde a sua origem: a prática do Time Out e o lançamento do Dado da Paz, em cujas faces estão as frases inspiradas na “arte de amar”.

Vídeo de apresentação do projeto: <https://www.youtube.com/watch?v=SqmOrUF6c1w>

Durante este ano decorreram diversas **atividades a nível local e internacional:**

- Cursos realizados

Carlos Palma, Coordenador do projeto, realizou 63 cursos de introdução ao projeto Living Peace.

- In loco: Portugal, Alemanha, Espanha, Itália, Jordânia, Terra Santa (Palestina e Israel) e Egito; e
- Conferências Skype: Uruguai, Serra Leoa, RD Congo, Estados Unidos, Guatemala, Colômbia e Paraguai.

- Curso de formação para animadores em Castel Gandolfo

De 25 a 29 de outubro 2017 aconteceu o primeiro Curso Internacional para animadores do projeto Living Peace e do *Teens4Unity*, aberto igualmente a educadores e professores empenhados em percursos de educação para a paz. O curso teve 100 participantes de 30 países de 4 continentes. Muitos outros seguiram o curso graças ao “streaming” e fizeram-se presentes com mensagens.

Os temas tratados, “O valor da Paz”, “A pedagogia do dado da paz” e o “6x1 – seis passos para um objetivo”, com metodologia apresentada por *Teens4Unity* para realizar projetos de paz no próprio território, foram muito apreciados pela atualidade dos assuntos, pela linguagem e pela competência científica dos relatores. Momentos de diálogo, partilha de boas práticas, experiências nos vários campos educativos e trabalhos de grupo contribuíram para uma ativa participação dos presentes.

Rica a contribuição de organizações internacionais que aderem ao projeto Living Peace: a colaboração com elas fez nascer, durante aqueles dias, novas iniciativas a nível local e internacional.

No final do curso era comum a convicção de que a cultura da paz nasce do empenho pessoal nos ambientes em que se vive e trabalha e que o ser parte de uma rede mundial dá mais coragem e visibilidade.

- Construção do “Grande Dado”

Diversos dados da paz “gigantes” foram inaugurados oficialmente em praças públicas por escolas e autoridades civis locais na Argentina, Brasil, Croácia, Itália, Hungria. Muitos outros serão inaugurados em 2018; Living Peace incluiu no programa 2018 para toda a sua rede, a proposta da construção do “Grande Dado” como “projeto do ano”.

- Forum Mundial da Paz

O Forum Mundial da paz, evento final do projeto Living Peace para os jovens, que este ano decorreu na Jordânia, teve a participação de 100 jovens de 30 países que testemunharam a sua fé no amor de Deus e a convicção de que o mundo unido é possível. A eles se juntaram depois outros 750 jovens de vários Países, pertencentes a escolas, universidades, paróquias, movimentos vários.

O programa foi pensado em conjunto com os jovens de *Non dalla Guerra* e com a *Caritas Jordana*. Todos trabalharam com e para os refugiados Iraquianos e Sírios (reparação de casas, visita às famílias, animação com os mais jovens, produção de mosaicos e pintura de murais...). Realizaram-se também diversos workshops e como conclusão do programa foi elaborada uma “Carta da Paz.” <http://www.thechartaofpeace.com/a>

Este documento, dirigido aos governos, é um apelo a uma maior responsabilidade dos mesmos no sentido de encontrar solução para os conflitos e restituir dignidade aos refugiados, promovendo uma educação para a Paz.

- Living Peace e Teens4Unity

A metodologia do 6x1 tornou-se o terceiro pilar do projeto, além do Dado da Paz e do Time Out.

A corrida mundial pela paz (Run4Unity), iniciativa de Teens4Unity está sendo enriquecida com a contribuição e a presença de muitas escolas que aderem à ao Living Peace, tornando-se para elas o evento final do projeto. Associações e movimentos juvenis também estão envolvidos.

- Living Peace e Jovens por um Mundo Unido

Living Peace está colaborando, com experiências, cinco workshops e a organização do Forum Mundial da Paz dos Jovens, na preparação do “Genfest” – evento internacional dos jovens do Movimento dos Foculares, que acontecerá em Manila, Filipinas, de 6 a 8 de julho de 2018.

- Jovens Embaixadores de Paz

Mais de 300 jovens dos 6 aos 25 anos, pertencentes a grupos ou escolas que aderem a Living Peace, foram nomeados Jovens Embaixadores de Paz pelo *Cercle Universel des Ambassadeurs de la Paix* (com sede em Genebra). Uma nomeação internacional que os impele ainda mais a serem protagonistas, a viverem e trabalharem pela paz.

<https://youtu.be/41gluUUF8fc>

- Atividades com organizações partner

Graças a uma rica sinergia com diversas organizações internacionais, difunde-se a pedagogia que nasce da “arte de amar”. (<https://youtu.be/6wiCBG1o9Ws>)

A participação de Living Peace em muitos eventos organizados por elas suscitou relacionamentos de profunda confiança e estima recíprocas. As organizações mesmas promovem o projeto Living Peace, apresentando-o a muitas escolas e associações (por ex., Asorbaex, Scholas Ocurrentes, Elephant for Peace).

- Living Peace na UNESCO

Através dos representantes de New Humanity na Unesco, o projeto Living Peace foi apresentado à senhora Ann-Belinda Preis, responsável pelo diálogo intercultural no setor das ciências humanas e sociais.

Este encontro abriu perspectivas de colaboração recíproca.

- Workshop com o Conjunto Musical Gen Rosso

Durante a tournée em Portugal, o Gen Rosso apresentou a diretores e professores de escolas o projeto Living Peace como possibilidade de continuar a experiência vivida durante os workshops organizados pelo conjunto com os estudantes.

O Gen Rosso decidiu que iria apresentar o projeto Living Peace no final dos seus espetáculos, como uma via para construir uma cultura de paz.

- Rede de coordenadores locais

Em vários Países, como Espanha, Portugal, Itália, Croácia, Brasil, Argentina, Uruguai, Paraguai, América Central, Jordânia, Egito, Serra Leoa, Congo, Benin, alguns participantes colocaram-se à disposição, de forma voluntária, para atuar como coordenadores nacionais. A sua função é ajudar a criar mais comunhão entre escolas e grupos, recolher experiências e documentação (vídeo e fotografias), e fazê-las circular na rede mundial.

A ação destes coordenadores contribuiu para a realização de eventos nacionais, tais como celebração da paz, exposições artísticas, marchas, vigílias de oração, etc..

- Mídias

Criou-se uma brochura de apresentação do projeto em cinco línguas e cinco vídeos sínteses das atividades em diferentes contextos.

Como em anos anteriores, foi redigido um Guia do projeto com novas propostas e atualizações sobre as atividades e experiências do ano.

Está em revisão final o livro a publicar pela *Ciudad Nueva* espanhola que apresenta Living Peace, a sua história, difusão, conteúdos e experiências.

Diversas entrevistas (para rádio e televisão) e artigos (para jornais e revistas locais e internacionais) deram a conhecer o projeto.

A revista *Teens*, *Città Nuova* italiana e edições em outras línguas, sito web, página facebook, canal youtube e whatsapp são poderosos meios de difusão do projeto.

Os Promotores

AMU, Ragazzi per l'Unità, New Humanity